



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

ENTEROCOCOS NA MICROBIOTA DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Cunha-Correia AS, Correia TM, Moreira LT,
Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

A relação entre a ocorrência de enterococos na microbiota bucal e infecções graves em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI) vem sendo estabelecida. Esse estudo avaliou a presença desses cocos oportunistas na boca de pacientes mantidos em UTI, correlacionando-a com condições bucais. Foram obtidos dados referentes às condições de saúde e socioeconômicas de pacientes mantidos por mais de 72 horas em UTI, com diagnóstico de infecção grave ou que desenvolveram essa condição após entrada na referida unidade. Cinquenta pacientes forneceram amostras clínicas intrabucais e extrabucais para análise. A presença dos microrganismos alvos foi realizada pela reação em cadeia da polimerase (PCR) e por cultura empregando-se meios seletivos. Os testes de Qui-Quadrado e de Mann-Whitney foram utilizados na análise estatística, e o nível de significância foi de 5%. As condições clínicas intrabucais dos pacientes se mostraram precárias. *E. faecalis* foi o microrganismo significativamente mais frequente, seguido de *E. faecium*. O uso de antimicrobianos com amplo espectro de ação mostrou-se associado à presença desses microrganismos oportunistas. Essas bactérias foram mais frequentes nos pacientes com periodontite ou gengivite. Os resultados



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

mostraram que os enterococos associados aos processos infecciosos graves podem se originar da microbiota residente dos pacientes e que sua prevalência não é elevada em indivíduos saudáveis.

Descritores: *Strepto-Esterococcus*, Infecção, Doenças Periodontais.